

Carta aberta de funcionários do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais manifestando-se desfavoráveis à sua desvinculação da Universidade de São Paulo.

Funcionários do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), contrários à sua desvinculação da Universidade de São Paulo (USP), vem expor publicamente suas argumentações:

- Trata-se de um Hospital reconhecido nacional e internacionalmente cuja finalidade principal é o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços às pessoas com anomalias craniofaciais, síndromes relacionadas e/ou distúrbios da audição, prestando atendimento de média e alta complexidade, 100% Sistema Único de Saúde (SUS), com qualidade e humanização;

- Mais de 100.000 usuários estão registrados desde sua fundação em 1967, mantendo o HRAC sua filosofia de trabalho interdisciplinar e humanizada, conforme ensinamentos de seu idealizador Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas (Tio Gastão), que tem dedicado sua vida à causa dessas pessoas;

- Compromissado com a excelência na assistência, o HRAC recebeu por anos consecutivos várias premiações, destacando-se: "Melhores Hospitais do Estado"; Organização Mundial da Saúde, em reconhecimento à colaboração para o desenvolvimento de pesquisas do tratamento e prevenção das anomalias craniofaciais (Suécia); "Prêmio Saúde-Bucal 2012", da Editora Abril; "Prêmio Mário Covas" de Excelência e Inovação em Gestão Pública e Medalha de Ouro na Olimpíada da USP de Inovação Tecnológica de Saúde e Biológica;

- Considerando a falta de recursos no país e a carência de assistência integral especializada aos indivíduos com deformidades craniofaciais e deficiências auditivas em todo o território nacional, há anos, o HRAC, certificado como Hospital de Ensino, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, vem capacitando profissionais de diferentes especialidades rumo à descentralização de serviços de reabilitação no Brasil. É reconhecido pelo Ministério da Saúde como um centro de referência e centro formador de recursos humanos;

- Atualmente existem 28 serviços credenciados no Brasil pelo Ministério da Saúde como Centro de tratamento da malformação labiopalatina e 24 Centros Especializados em Implante Coclear. O HRAC vem contribuindo na estruturação de serviços no Brasil tendo como modelo o atendimento integral interdisciplinar, formando recursos humanos especializados em seus cursos de atualização, aprimoramento, residência, especialização, mestrado e doutorado;

- O HRAC é um dos líderes da força tarefa BrasilCleft, iniciativa que integra os centros brasileiros de atendimento aos indivíduos com fissuras e anomalias craniofaciais, bem como participa do "International Task Force on Cleft Lip and Palate and Craniofacial Anomalies"; junto com comitês internacionais dos Estados Unidos da América, Europa, Ásia e demais continentes, buscando elevar a qualidade da assistência por meio de documentações e protocolos padronizados e pesquisas intercentros internacionais. O Hospital tem projetos importantes de altíssimo nível financiados por órgãos de fomento nacionais e internacionais como, por exemplo, o National Institute of Health (NIH), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), que norteiam o futuro da reabilitação;

- O HRAC sempre se fez presente nas políticas públicas em saúde e reabilitação, junto às Câmaras Técnicas do Ministério da Saúde nas áreas de Deficiência Auditiva e Anomalias Craniofaciais, com a participação em grupos de trabalho para discussões, planejamento e elaboração de portarias e diretrizes de atenção integral no Sistema Único de Saúde;

- Certamente, manter o forte vínculo técnico-científico do HRAC dentro da Universidade de São Paulo, juntamente com a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), continuará possibilitando o crescente desenvolvimento de pesquisas associadas à assistência, pois acredita-se que não há melhorias na assistência sem integração com o ensino e a pesquisa de alto nível;

- Considerando o momento atual de grandes mudanças políticas e a trajetória histórica do HRAC de 47 anos de sucesso dedicados à reabilitação de pessoas com anomalias craniofaciais e

deficiências auditivas, torna-se fundamental a realização de estudos mais aprofundados pela nova Reitoria da USP sobre a importância do HRAC no contexto nacional e internacional, revendo sua posição sobre o novo modelo de gestão proposto. Isto implica em reflexão sobre prováveis repercussões a curto, médio e longo prazo, de forma a não desestabilizar a política atual de atendimento. Será que com a nova forma de gestão será viável a continuidade desta Instituição especializada com êxito e reconhecimento? Ou poderá se perder em meio a tantos problemas de gestão de saúde que assolam os municípios, os Estados e o país?

- Entendemos que, com a desvinculação do HRAC da USP, a perda será irreparável em múltiplos aspectos, atingindo a população assistida, que deixará de contar com um serviço especializado, consolidado e reconhecido amplamente pela sua excelência, assim como os alunos e a classe trabalhadora;

- Para tanto, precisamos do apoio de vários segmentos: Presidente da República, Ministros, Senadores, Governadores, Deputados, Prefeitos, Dirigentes de Instituições de Saúde e/ou afins, além de profissionais e demais interessados à causa (pacientes, familiares, associações, agentes multiplicadores entre outros), para que a proposta de desvinculação não seja concretizada;

- Entendemos que o HRAC não pode ser responsabilizado pela crise da USP e é nesta linha de pensamento que reiteramos as recentes palavras do ex-ministro da Educação, Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque conclamando o governo e a sociedade a ajudar a USP, pois “a USP é a estrela maior do sistema universitário brasileiro e uma das raras universidades da América Latina entre as melhores do mundo”. E completamos com a frase do ex-reitor Miguel Reale sobre o HRAC – Centrinho: “Aqui pulsa o coração da universidade nova”.

Bauru, 05 de setembro de 2014.

Manifeste seu apoio divulgando esta Carta Aberta e encaminhe email para os endereços abaixo, entre outros, com cópia para amigosdocentrinhobauru@gmail.com

Presidente da República: sicplanalto@planalto.gov.br

Ministro da Saúde: ministro@saude.gov.br

Gabinete do Reitor da USP: gr@usp.br

Governador do Estado de São Paulo: galckmin@sp.gov.br

Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo: gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br

Secretaria de Saúde do Município de Bauru: saude@bauru.sp.gov.br

Câmara Municipal de Bauru: imprensa@camarabauru.sp.gov.br

Prefeito Municipal de Bauru: rodrigoagostinho@bauru.sp.gov.br